

Conheça o seu país: Fraudes de Identidade no Brasil 2022

Relatório baseado em dados sobre fraudes de identidade no Brasil em 2022: tipos de fraude, métodos de prevenção e tendências atuais



Sumário



1. Sobre o relatório	03
2. Metodologia	04
3. Conclusões principais	06
4. Requisitos regulatórios: o que diz a legislação brasileira	07
5. Os tipos mais comuns de fraudes de identidade no Brasil	09
6. O estado das fraudes de identidade no Brasil	13
7. Como a Sumsb combate às fraudes no Brasil	20
8. Resumo: como garantir zero fraude em sua plataforma	23

1. Sobre o relatório



Este relatório analisa o perfil das fraudes no mercado de verificação de identidades do Brasil avaliando as principais práticas e estatísticas. Seus resultados darão às empresas que operam no Brasil uma compreensão clara dos riscos locais de fraudes e de como lidar com elas. A pesquisa foi realizada pela Sumsb, uma empresa de tecnologia que ajuda as empresas a verificar seus clientes com as soluções holísticas de KYC/KYB/PLD e antifraude.

A Sumsb reuniu as estatísticas anônimas sobre as verificações de milhões de pessoas realizadas no Brasil com as opiniões de especialistas jurídicos e antifraude



2. Conclusões principais



O Brasil está testemunhando um aumento das fraudes de identidade online, que tem gerado impacto nas empresas que operam no país

Os setores mais afetados são os de pagamentos, investimentos, comércio, jogos de azar e criptografia.

O tipo de fraude de identidade mais comum no Brasil é o sintético, que se dá pela mistura de dados falsos e dados reais para fabricar uma identidade a ser usada nas inscrições em vários serviços online.

A maioria absoluta das tentativas de fraude de identidade no Brasil ocorre na fase de verificação de identidade (80%)

Mais da metade dos documentos forjados no Brasil não contém MRZs (zonas legíveis por máquina), o que os torna especialmente fáceis de fabricar. Assim, a grande maioria (cerca de 88%) das identidades brasileiras falsificadas são meras impressões, o que evidencia a alta proporção das tentativas de fraude não profissionais no país.

Conclusões principais



Entre os documentos de identidade brasileiros, os passaportes são os mais falsificados (1.2% de todos os passaportes têm sinais de falsificação), enquanto a carteira de motorista é menos provável de ser falsificada (apenas 0.18% das falsificações).

Métodos mais avançados de fraude, como deepfakes, estão se tornando cada vez mais comuns à medida que os serviços online passam a usar a biometria como uma etapa adicional de verificação.

Este tipo de fraude é geralmente perpetrada por profissionais que podem ser especialmente perigosos para as empresas.

A fim de evitar fraudes de identidade no Brasil, uma série de tecnologias antifraude tem que ser utilizada para a avaliação rápida e eficaz da autenticidade dos documentos. Para isso, é necessário rastrear os sinais de falsificação física ou edição gráfica.

A fim de ampliar a proteção contra fraudes de identidade, verificações biométricas adicionais (liveness) podem ser utilizadas para garantir que os usuários são reais e estão fisicamente presentes durante a verificação.

3. Metodologia



Este relatório reúne os dados reais de verificação da Sumsb, que compreendem milhões de verificações, com o ponto de vista de profissionais do setor.

A Sumsb analisou as estatísticas de verificação anônimas de milhões de usuários brasileiros durante o primeiro semestre de 2022 e as comparou com o mesmo período de 2021.

A maioria dos usuários examinados se inscreveu em serviços de cripto, fintech e trading.

Este relatório também contém opiniões dos juristas e peritos especializados em combate à fraude no Brasil. Isto inclui a análise de requisitos regulatórios, tipos de fraude e métodos de sua detecção.

Resumo dos dados:

Estatísticas anónimas sobre **milhões** de verificações realizadas no Brazil

50.000+ tentativas de fraude detectadas no Brazil

19 indústrias estudadas

4. Requisitos regulatórios: o que diz a legislação brasileira



O Código Penal Brasileiro ressalta vários tipos de fraude, incluindo roubo de identidade, falsa identidade, uso de documentos falsos e falsificação. Estes são considerados crimes distintos, embora sejam comumente confundidos uns com os outros devido à sua semelhança.

Falsificação de documentos pessoais

significa “falsificar, no todo ou em parte, um documento privado ou alterar um documento autêntico privado” (Article 208). Para este crime, a pena é detenção, de um a cinco anos, e uma multa.

Fraude de cartão de crédito

é considerada falsificação de acordo com o Código Penal Brasileiro. O artigo 208 enfatiza que "para as disposições do caput, o cartão de crédito ou débito é equivalente a um documento particular".

Requisitos regulatórios: o que diz a legislação brasileira



Roubo de identidade

é “usar, como próprio, passaporte, título de eleitor, caderneta de reservista ou qualquer documento de identidade alheia ou ceder a outrem, para que dele se utilize, documento dessa natureza, próprio ou de terceiro” (Artigo 308).

A pena é detenção, de quatro meses a dois anos, ou uma multa se a violação não constitui elemento de crime mais grave.



Falsa identidade

quer dizer “atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem, em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem” (Artigo 307).

Para este crime, a pena é detenção, de três meses a um ano, ou uma multa, se o fato não constitui elemento de crime mais grave.

5. Os tipos mais comuns de fraudes de identidade no Brasil



O Brasil é considerado um dos principais contribuintes para a fraude online global. É um dos países mais infectados por malwares e um dos maiores produtores de spams, trojan vírus e phishings

Segundo os relatos, fraudes de identidade online estão impactando seriamente os mercados no Brasil, incluindo o crescente varejo online, áreas de telecomunicações, finanças e bancos.

De acordo com a Serasa Experian, o setor de telecomunicações é o mais afetado pelas fraudes de identidade, com **35.5%** do total de casos, seguido pelos bancos e instituições financeiras.

A Serasa Experian realizou uma pesquisa ressaltando o seguinte:

há cerca de 16 milhões de documentos de identidade falsificados (RG) em circulação somente no Brasil;

7 em cada 10 empresas online viram um aumento significativo de golpes em 2020

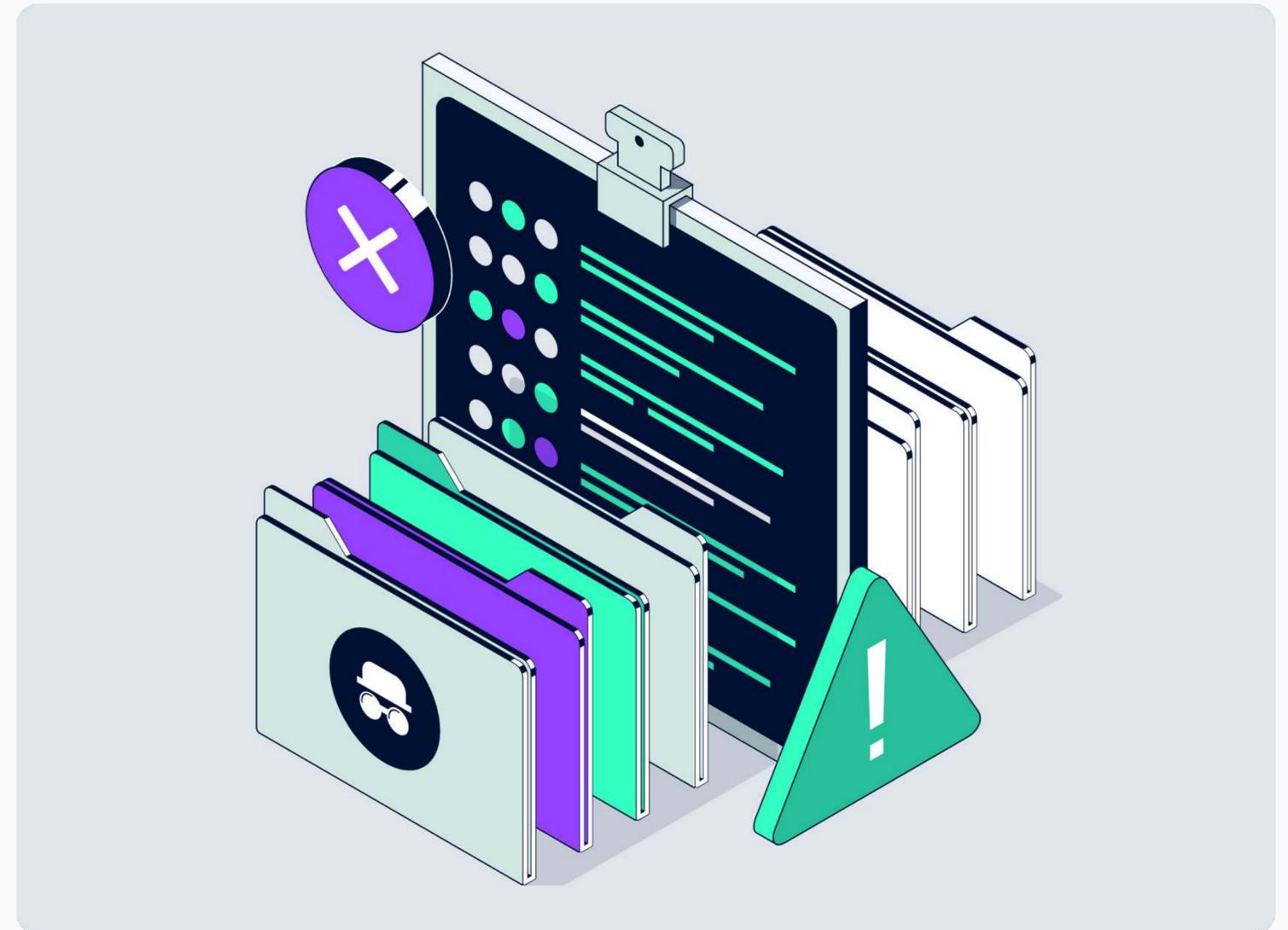
84% dos líderes de empresas brasileiras entrevistados estão preocupados com o crescimento das fraudes eletrônicas

Os tipos mais comuns de fraudes de identidade no Brasil



De acordo com os especialistas da Sumsu, os tipos mais comuns de fraudes de identidade no Brasil incluem:

-  **Fraudes sintéticos**
-  **Roubo de dados**
-  **Falsas notas/boletos bancários**
-  **Autofraude ou fraude amiga**
-  **Financiamento com documentos falsos**



Os tipos mais comuns de fraudes de identidade no Brasil



Fraude sintética

é o tipo mais comum de fraude de identidade no Brasil. É realizado através da combinação de nomes e CPFs como reais, tanto falsos para criar falsas identidades.

Um CPF é o número que permite à Receita Federal identificar os contribuintes pessoas físicas; ele pode ser exigido para adquirir imóveis, obter serviços de utilidade pública, abrir uma empresa e muito mais.

Para criar uma identidade falsa, os fraudadores podem usar vários métodos:

- Gerar nome e CPF totalmente novos;
- Combinar um CPF real com o nome de uma pessoa falecida ou com alguém cujo CPF seja inexistente, suspenso ou inativo;
- Vincular um nome recém-criado a um CPF real e legítimo.

Ao criar identidades falsas, os fraudadores podem obter novos números de telefone e registrar contas em instituições financeiras, varejo ou plataformas de comércio eletrônico. Como este tipo de fraude utiliza identidades inexistentes, não há vítimas reais que possam chamar a atenção para o esquema, o que deixa as empresas com menos capacidade de detectá-lo.

Os tipos mais comuns de fraudes de identidade no Brasil



Roubo de dados

O roubo de dados ocorre através da criação de sites falsos que imitam vitrines reais para roubar os dados pessoais por meio de malware. Cartões de crédito, senhas e documentos roubados podem ser usados para comprar produtos, fazer empréstimos bancários e muito mais.

Falsas notas/boletos bancários

Esse tipo de fraude induz as vítimas a fazer o download de contas falsas aparentemente emitidas para elas – por exemplo, invadindo correspondências de e-mail. Às vezes, os fraudadores podem até mesmo fazer a vítima acreditar que tem uma dívida não paga.

Autofraude ou fraude amiga

Trata-se de compras com cartão de crédito feitas por alguém com a intenção de solicitar um estorno, seja alegando que não recebeu o produto ou que foi cobrado por um produto que nunca comprou. Autofraude é quando o fraudador usa seu próprio cartão de crédito para fazer isso, enquanto a fraude amiga é quando a transação é feita utilizando a identidade de alguém da confiança da vítima.

Financiamento com documentos falsos

Um fraudador finge ser outra pessoa fabricando documentos ou usando documentos de outra pessoa para comprar imóveis, obter financiamento, abrir empresas de fachada, etc.

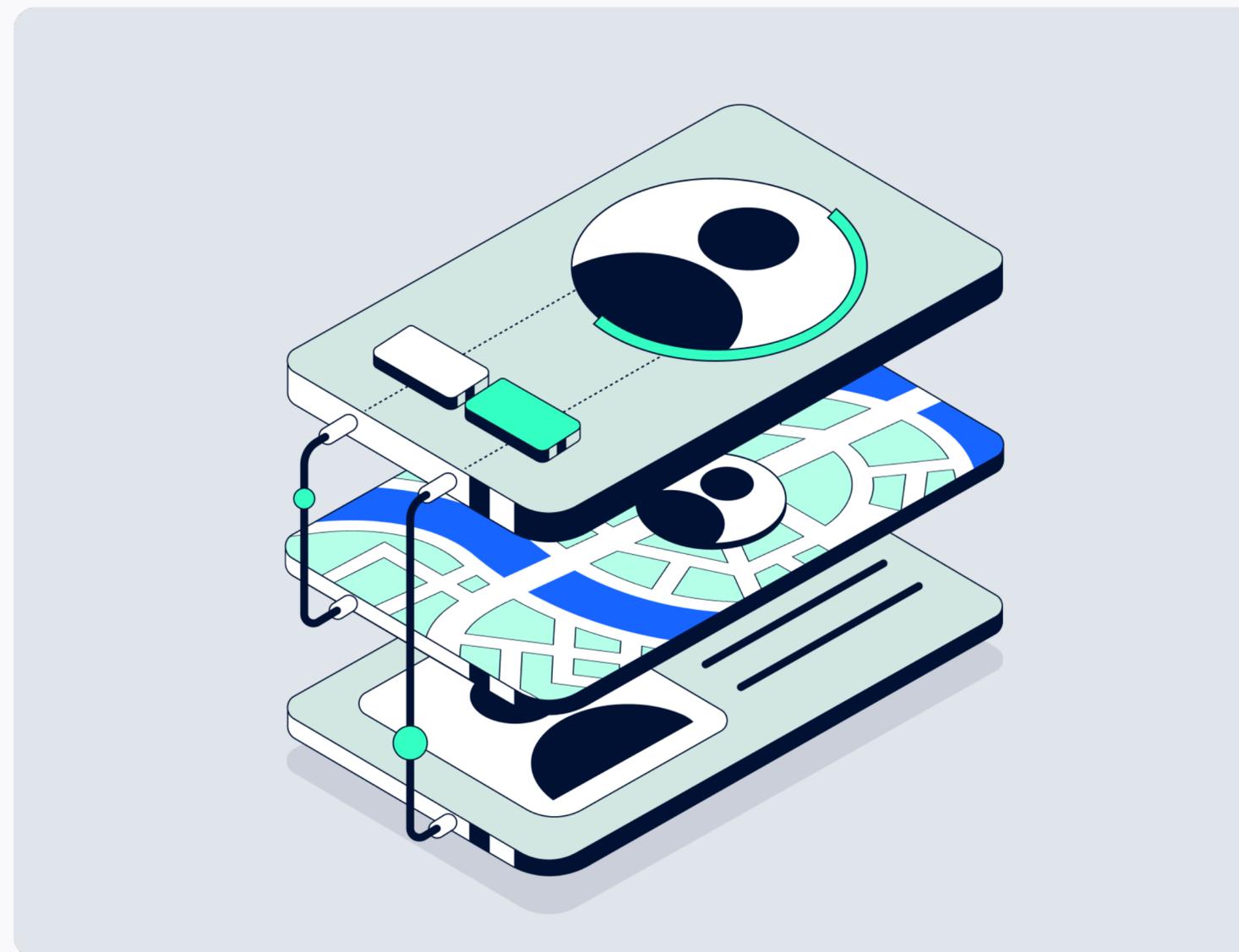
6. O estado das fraudes de identidade no Brasil



As principais etapas de verificação de identidade no Brasil são verificação de identidade, verificação de endereço e verificação de selfie ou biometria (liveness)

Essas verificações podem ser usadas em diferentes combinações, dependendo dos requisitos de negócios e de compliance de uma determinada empresa.

A equipe de análise da Sumsu examinou mais de **50.000** tentativas de fraude em várias etapas de verificação e chegou às seguintes conclusões:



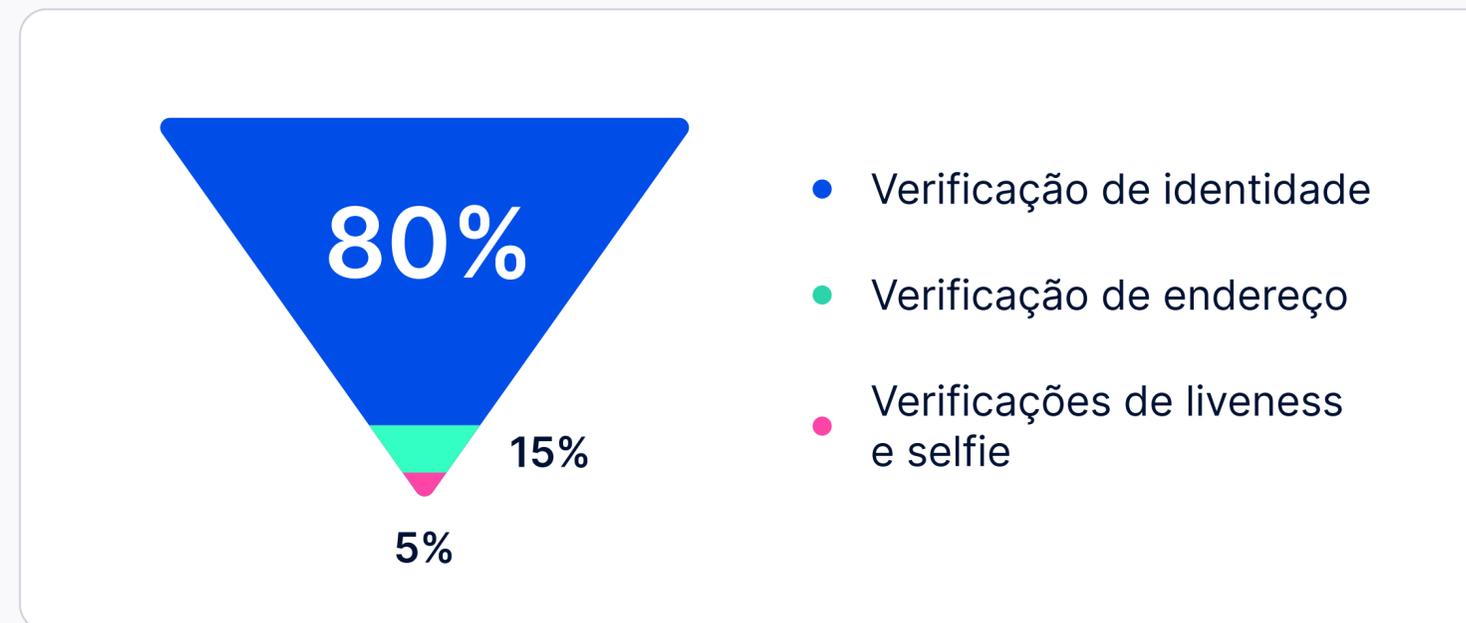
Fraude de identidade por etapas de verificação



A maioria absoluta das tentativas de fraude de identidade no Brasil ocorre na etapa de verificação de identidade (80%)

Verificação de endereço (POA) representa quase 15% de todas as fraudes

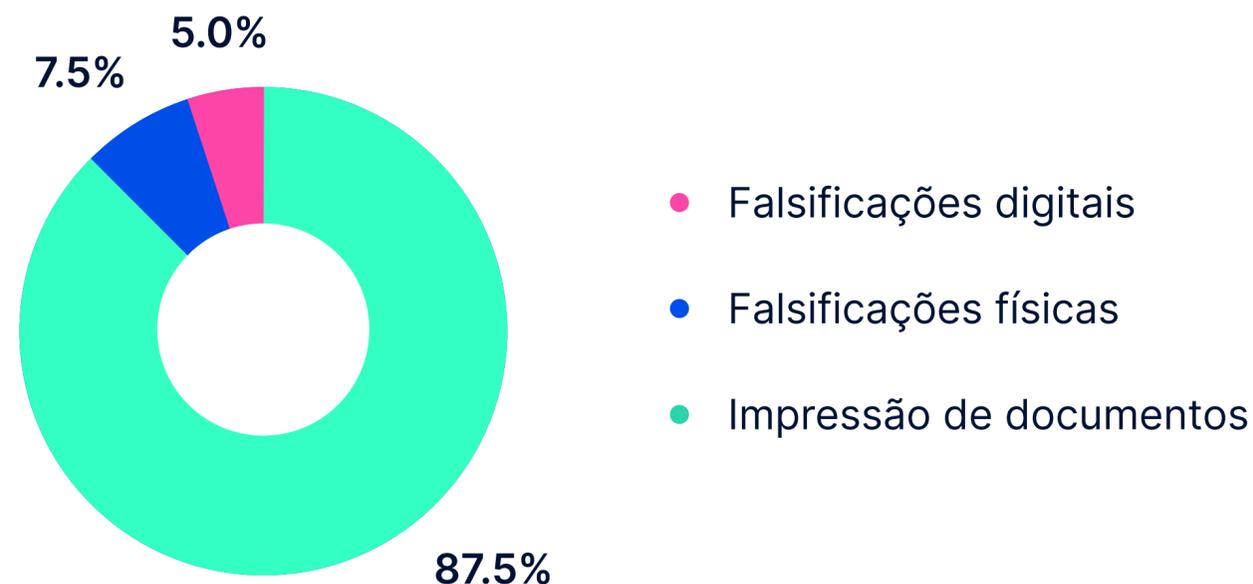
É uma etapa obrigatória para todas as empresas reguladas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contas de luz e telefone, assim como extratos bancários são aceitos principalmente como comprovantes de endereço, e os fraudadores os falsificam inserindo neles dados falsos (nome, data de emissão e endereço).



Todos os outros casos de fraudes (5%) são tentativas de enganar as verificações de liveness e selfie

Os métodos preferidos pelos fraudadores são deepfakes, máscaras e vídeos pré-gravados. No entanto, como os dados mostram, esse tipo de fraude não é muito popular no Brasil até então.

Principais técnicas de falsificação de IDs



Impressão de documentos é o tipo mais comum de falsificação de identidades no Brasil (87.5%)

Entretanto, na maioria dos casos, é muito fácil reconhecer essas falsificações, pois os fraudadores não as cortam da maneira correta.

Falsificações físicas de identidades (aproximadamente 7.5%) vêm em segundo lugar

É quando os fraudadores procuram alterar fisicamente fotos e dados de documentos.

Eles podem ser distinguidos dos originais por examinar as cores, fontes e a qualidade do papel.

As falsificações digitais de identidades representam cerca de 5%

Os fraudadores usam vários programas de edição de imagens (como o Photoshop) para alterar documentos. Essas falsificações podem ser distinguidas dos originais por fontes e tamanhos que diferem por apresentar uma grande quantidade de ruído nas fotos, etc.

Tipos de IDs sujeitos a falsificação

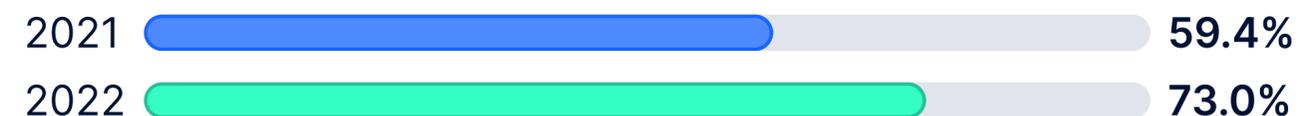


A maioria dos documentos falsificados no Brasil são carteiras de identidade (73.0%), enquanto carteiras de habilitação vêm em segundo lugar (18.9%)

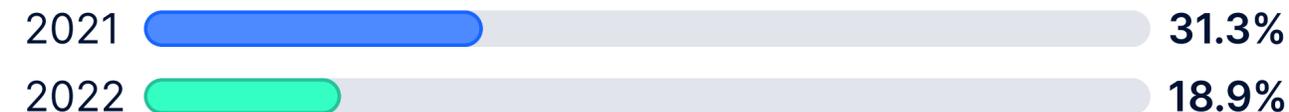
Os passaportes brasileiros são falsificados com muito menos frequência (6.5%)

Esses resultados se devem principalmente ao fato das carteiras de identidade serem usadas para verificação com mais frequência do que outros documentos.

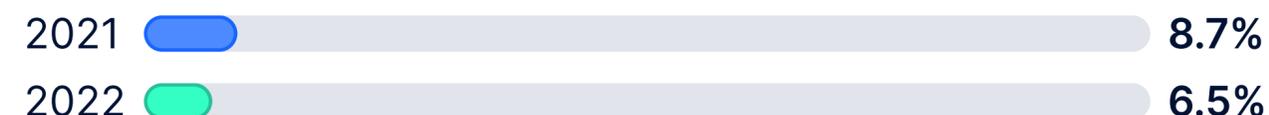
Carteiras de identidade



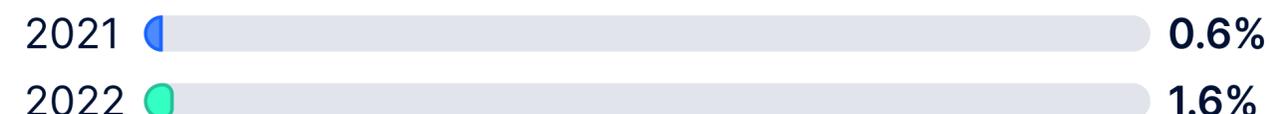
Carteiras de habilitação



Passaporte



Autorização de residência



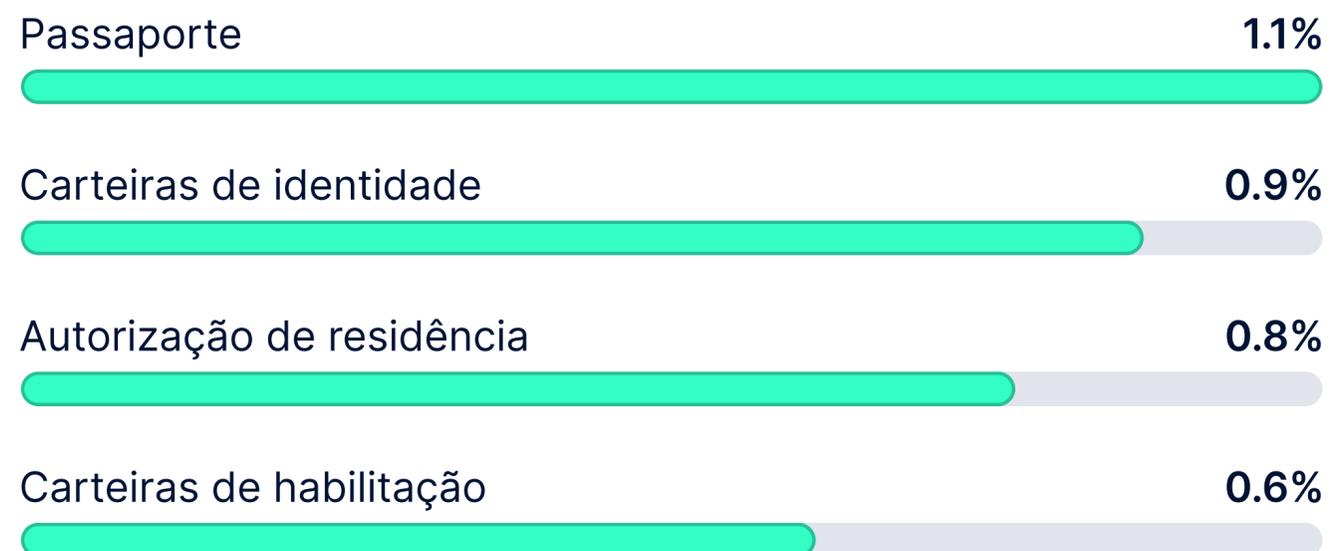
Tipos de IDs sujeitos a falsificação



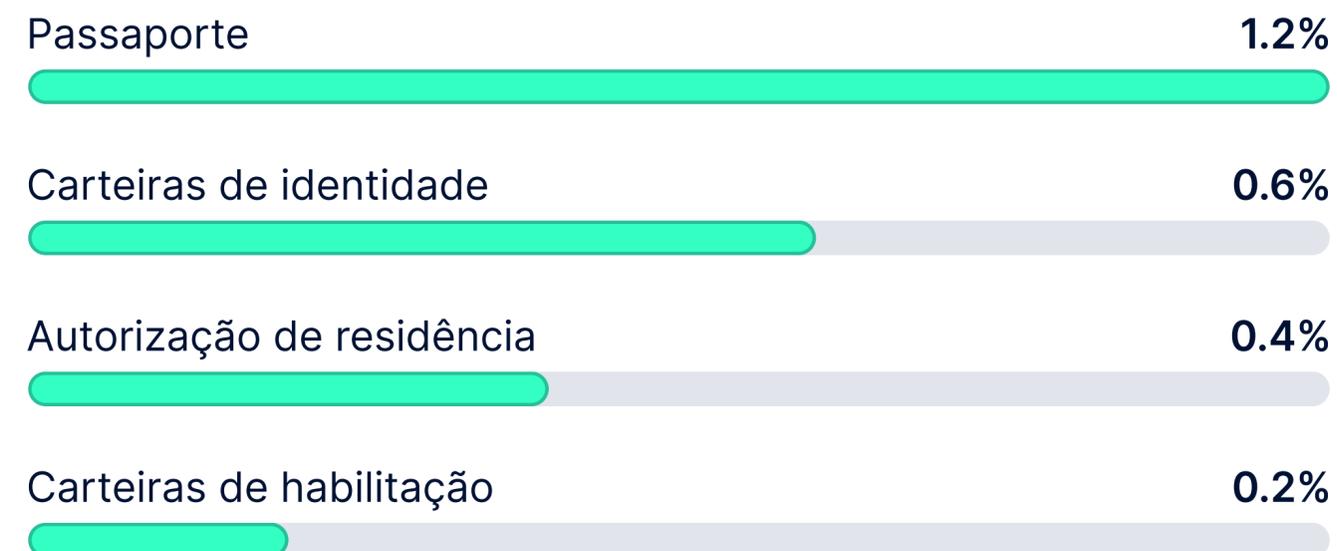
Nos gráficos abaixo, pode-se ver qual é a taxa de falsificação de todas as tentativas de verificação com classificação por tipos de documentos. 1.2% de todos os passaportes descarregados têm sinais de falsificação, enquanto apenas 0.6% de todos

os documentos de identidade foram falsificados. Portanto, as carteiras de habilitação são uma aposta mais segura. Os dois setores mais propensos à fraude são o de investimentos e o de pagamentos.

2021



2022

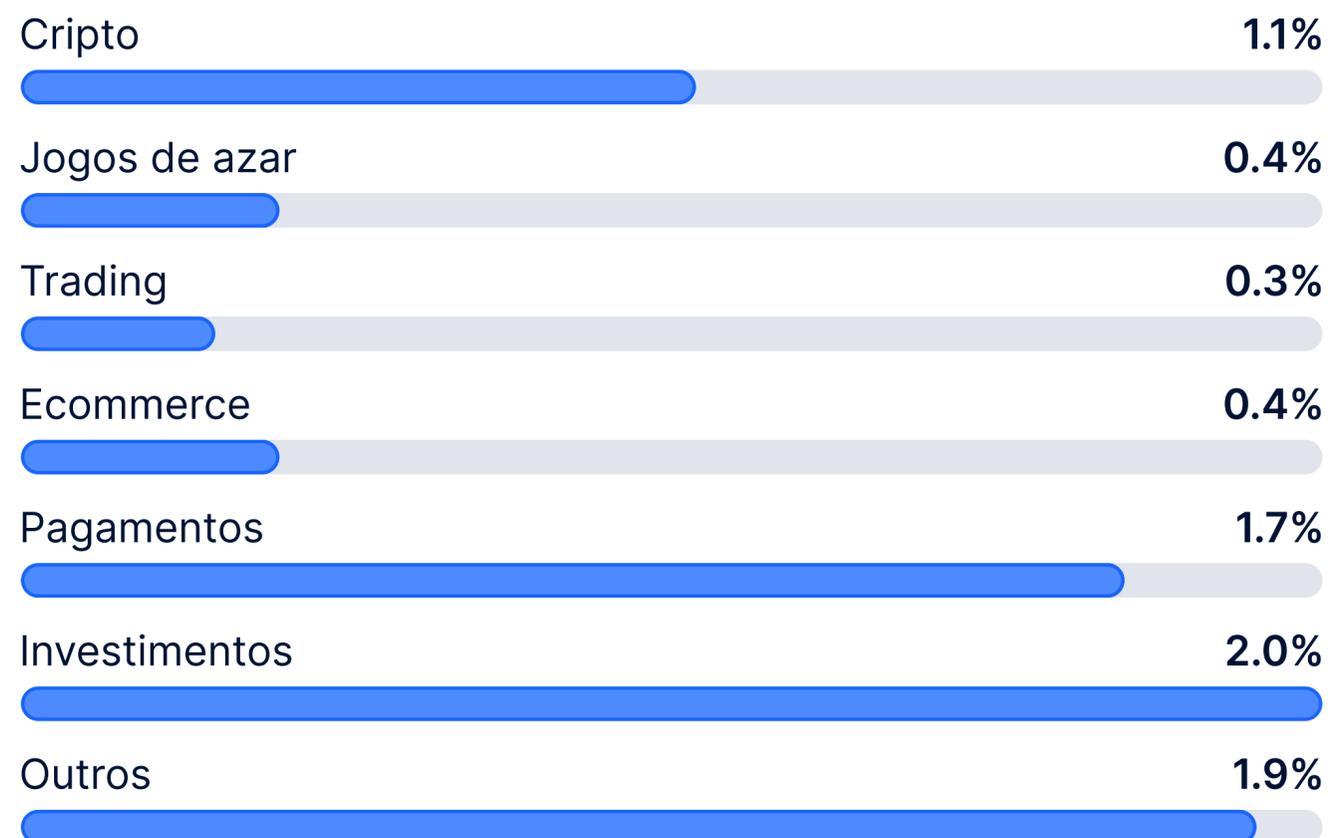


Setores mais afetados por fraudes

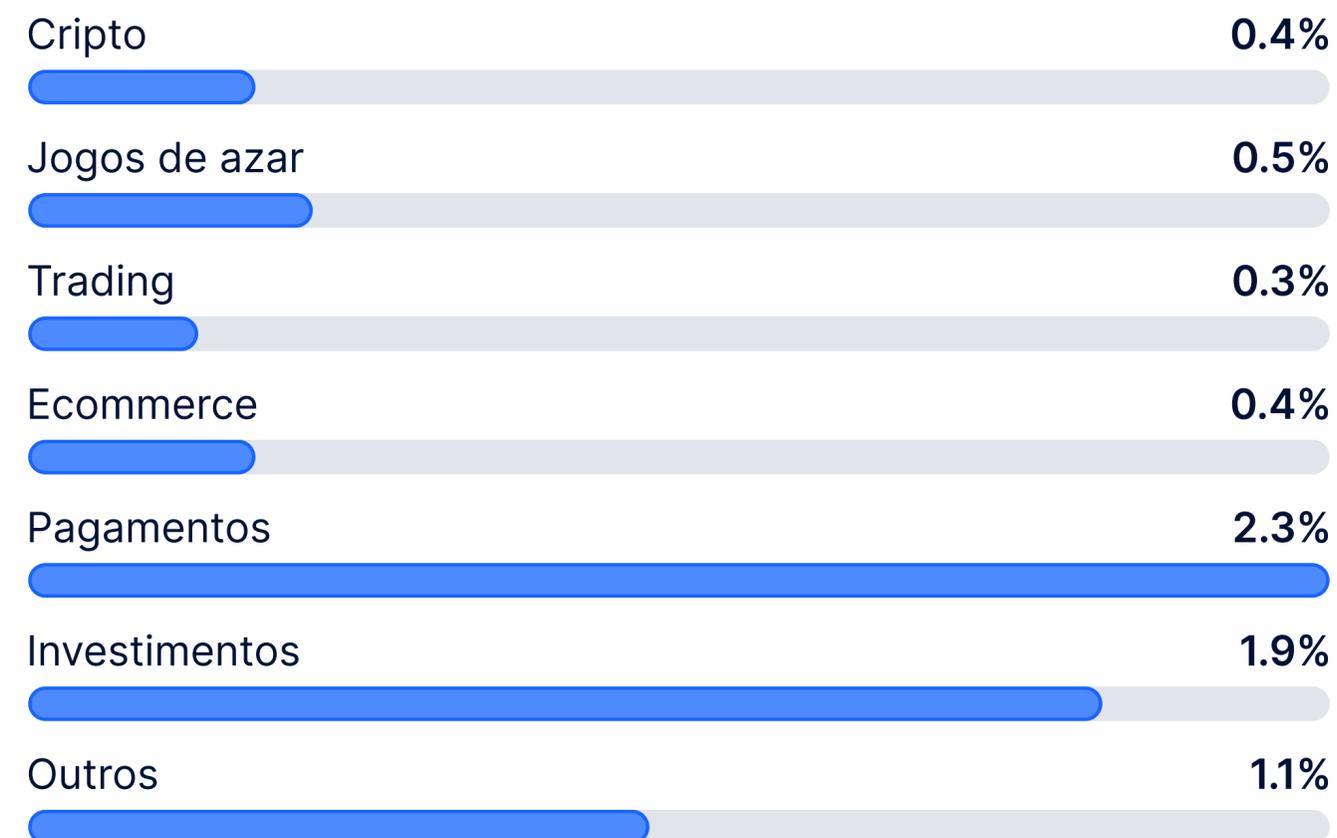


As indústrias de criptografia, jogos e comércio também sofrem com fraudes, embora em menor escala.

% De fraude por indústria 2021



% De fraude por indústria 2022



Dispositivos utilizados por fraudadores



Os fraudadores usam aplicações web com mais frequência do que as aplicações móveis ao tentarem contornar a verificação

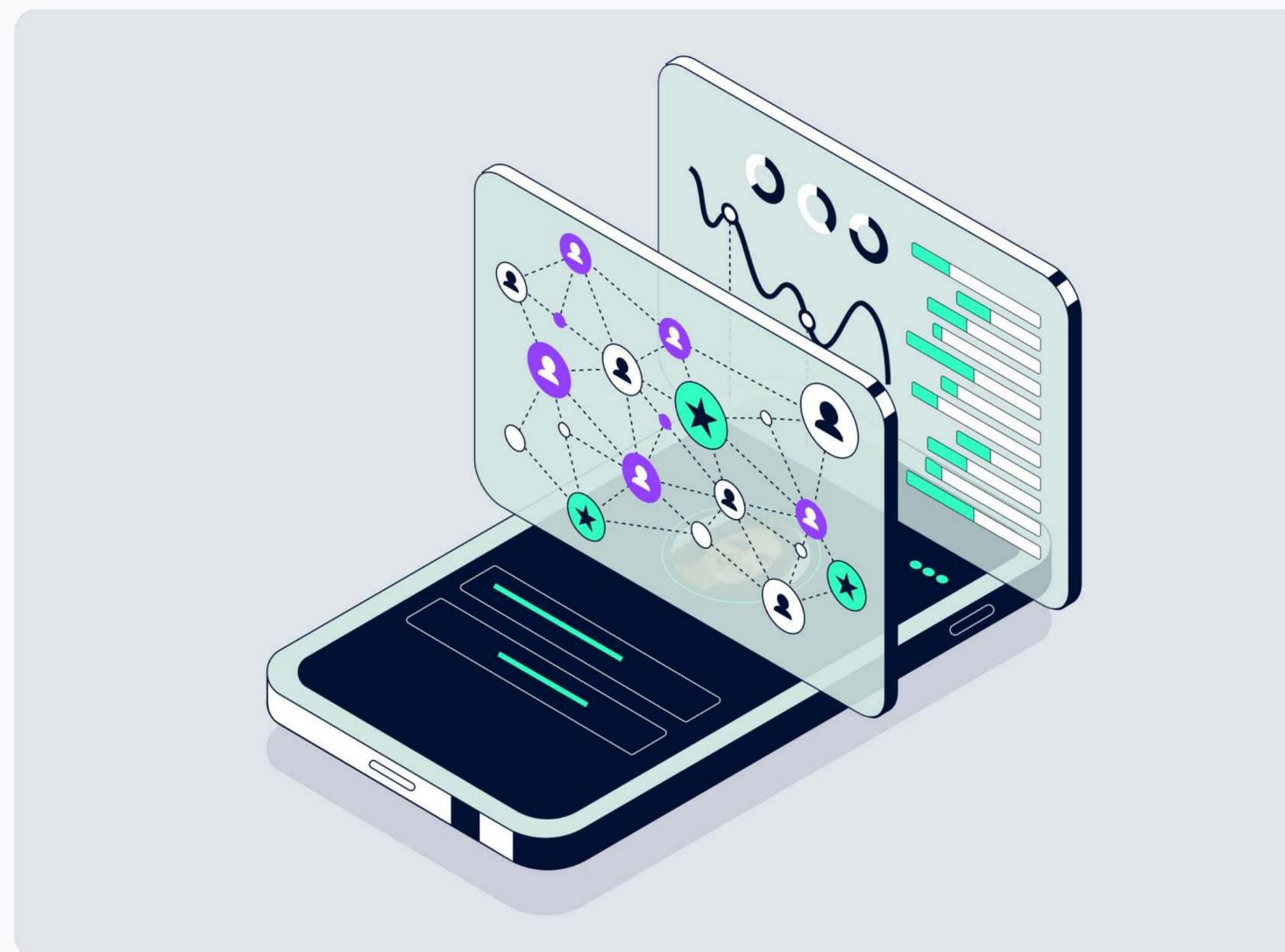
0.8%

do total de sessões na web foram marcadas como tentativas fraudulentas

0.5%

das sessões móveis

Os fraudadores não parecem preferir nem o Android, nem o iOS em termos dos dispositivos que utilizam.



7. Como a Sumsu sub combate às fraudes no Brasil



A Sumsu sub trabalha no Brasil há mais de cinco anos, ajudando empresas a combater fraudes de identidade e reduzindo significativamente o tempo médio de verificação

(de 3.1 min no primeiro semestre de 2021 para 0.9 min no primeiro semestre de 2022)

 **3.1 min** → **0.9 min**



 **sumsu sub**

Peter Sever

Diretor de Estratégia



Para reduzir a taxa de fraudes no Brasil, recomendamos selecionar um provedor de KYC/PLD de qualidade.

Certifique-se de que seu parceiro seja capaz de validar documentos de usuários via SERPRO, usar a tecnologia de liveness para verificações biométricas e detectar sinais de risco comportamental.

Como a Sumsub combate às fraudes no Brasil



Veja como a Sumsub combate às fraudes globalmente em nossos estudos do caso com [Nicehash](#) e [CakeDefi](#)

O sistema de prevenção de fraudes multicamadas da Sumsub inclui uma série de procedimentos automatizados, varredura de recursos de segurança dos documentos e rastreamento de edição gráfica, bem como verificação cruzada dos usuários com bancos de dados de fraudadores conhecidos.

Uma atenção especial é dada ao reconhecimento facial interno, que confirma a presença física dos usuários durante a verificação, bem como a titularidade real dos documentos.

Esta combinação de tecnologias avançadas permite que a Sumsub alcance os mais altos níveis de proteção contra fraudes sem prejudicar as taxas de aprovação

Aqui estão as principais ferramentas do sistema antifraude da Sumsub:



Verificação de captura e recaptura de tela

Assegura que sejam apresentadas fotografias autênticas em vez de capturas de tela.

Busca na lista de bloqueios

Identifica os fraudadores comparando-os com o nosso banco de dados interno de mais de 1 milhão de fraudadores registrados.

Verificação de liveness

Garante que os clientes estejam realmente presentes e identifica contas duplicadas dos usuários.

Análise baseada em imagens

Verifica todos os detalhes para garantir a integridade do documento: análise de pixels, verificação de recursos de segurança e fontes, assim como sinais de edição gráfica (como o Photoshop).

Análise dos riscos comportamentais

Nosso modelo de Inteligência Artificial rastreia sinais de riscos comportamentais associados ao perfil do usuário, como localização de IP, impressões digitais do dispositivo e muito mais.

Verificações cruzadas no banco de dados

Valida o número de CPF do candidato através dos bancos de dados SERPRO como uma camada adicional de segurança no Brasil.

8. Resumo: como garantir zero fraude em sua plataforma



A fraude de identidade online é um desafio crescente para as empresas que operam no Brasil.

Para evitar os riscos de reputação e financeiros associados, é fundamental entender os padrões de fraude que existem.

Abaixo, listamos algumas recomendações sobre como reduzir a fraude de identidade ao fazer negócios no Brasil



Resumo: como garantir zero fraude em sua plataforma



01. Na etapa de verificação de ID, preste uma atenção especial ao usuário e considere bloqueá-lo se:

! Seu documento é uma cópia impressa

! Há margens brancas nas bordas do documento

! O documento é cortado de forma irregular

! A foto do documento é de baixa qualidade

! As cores e fontes do documento diferem do padrão

! Há marcas de cola ao redor da foto ou outros sinais de inserção

! A qualidade do papel do documento não parece normal

! Não há elementos de segurança obrigatórios, perfuração

! Os dados no documento não correspondem aos dados de MRZ

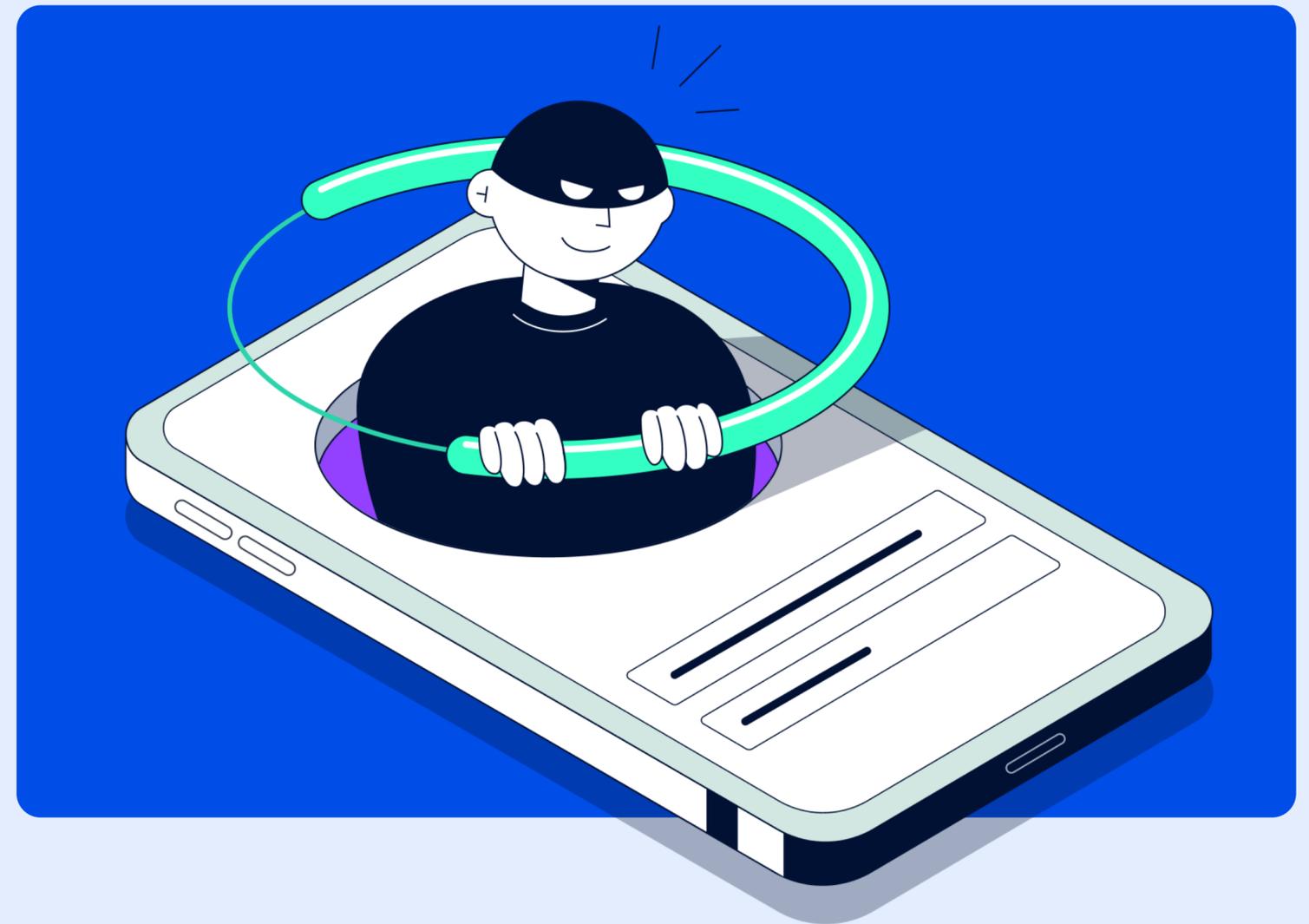
Resumo: como garantir zero fraude em sua plataforma



02. Use tecnologia biométrica (ou seja, liveness) para a identificação facial

Ao contrário de selfies, a biometria pode garantir a presença física do candidato e a titularidade dos documentos.

Além disso, pode ser eficaz na detecção de vetores avançados de fraude, tais como deepfakes, máscaras e vídeos de alta resolução.



Resumo: como garantir zero fraude em sua plataforma



03. Durante o processo de verificação é importante monitorar o comportamento do usuário

Recomendamos que se certifiquem de que o seu atual modelo de risco seja capaz de identificar os seguintes comportamentos suspeitos

! O país emissor do documento não corresponde ao país/endereço do IP do usuário

! As etapas de verificação são realizadas com temporização anormal

! O local da foto carregada não corresponde ao local da verificação

! O resultado da verificação de liveness mostra que a idade do usuário não corresponde à indicada no ID

! As fotos enviadas foram tiradas logo antes do processo de verificação

! Foi detectado um endereço de IP frequentemente utilizado

Resumo: como garantir zero fraude em sua plataforma



04. Por fim, verifique os usuários através de bancos de dados locais

No Brasil, recomenda-se validar os números de CPF dos solicitantes através dos bancos de dados do SERPRO.

Para tornar a verificação do usuário mais segura, recomendamos soluções KYC automatizadas que garantem a autenticidade do documento e a presença do usuário ao vivo durante a verificação online.





Quer apagar completamente as fraudes?

[Obtenha uma demonstração gratuita](#)

